

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	37.400
Preferenciais	74.800
Total	112.200
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	150.456	255.273
1.01	Ativo Circulante	149.020	180.264
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.152	10.465
1.01.03	Contas a Receber	143.773	168.615
1.01.03.01	Clientes	29.653	63.998
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	114.120	104.617
1.01.03.02.01	Adiantamento Parte Relacionada	114.120	104.617
1.01.06	Tributos a Recuperar	679	679
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	679	679
1.01.07	Despesas Antecipadas	228	401
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	188	104
1.01.08.03	Outros	188	104
1.01.08.03.01	Adiantamento a empregados	91	15
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	97	89
1.02	Ativo Não Circulante	1.436	75.009
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.207	1.751
1.02.01.03	Contas a Receber	330	726
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	330	726
1.02.01.06	Tributos Diferidos	877	1.025
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	877	1.025
1.02.03	Imobilizado	210	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	210	0
1.02.04	Intangível	19	73.258
1.02.04.01	Intangíveis	19	73.258
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	19	73.258

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	150.456	255.273
2.01	Passivo Circulante	34.980	114.202
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.938	1.481
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.938	1.481
2.01.02	Fornecedores	3.336	5.245
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.336	5.245
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.663	27.886
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.577	25.355
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.435	13.115
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	5.142	12.240
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.086	2.531
2.01.03.03.01	Impostos Sobre Serviços	1.086	2.531
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	75.227
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	75.227
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	75.227
2.01.05	Outras Obrigações	22.043	4.363
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.041	4.359
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	22.041	4.359
2.01.05.02	Outros	2	4
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	4
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	2	0
2.02	Passivo Não Circulante	7.169	21.050
2.02.03	Tributos Diferidos	6.856	20.298
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.856	20.298
2.02.04	Provisões	313	752
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	313	752
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	80	80
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	233	672
2.03	Patrimônio Líquido	108.307	120.021
2.03.01	Capital Social Realizado	112.200	108.720
2.03.04	Reservas de Lucros	8.647	11.301
2.03.04.01	Reserva Legal	7.783	7.783
2.03.04.02	Reserva Estatutária	790	790
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	2.654
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	74	74
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-12.540	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.766	256.878	74.484	239.961
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.881	-234.736	-57.873	-186.738
3.03	Resultado Bruto	29.885	22.142	16.611	53.223
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.512	-49.756	-7.559	-18.473
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.546	-18.790	-7.559	-18.473
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-30.966	-30.966	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.627	-27.614	9.052	34.750
3.06	Resultado Financeiro	745	6.304	-831	-22.052
3.06.01	Receitas Financeiras	2.529	11.180	4.446	5.625
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.784	-4.876	-5.277	-27.677
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.882	-21.310	8.221	12.698
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.331	6.117	-2.307	-2.259
3.08.01	Corrente	-5.790	-7.118	-4.625	-15.247
3.08.02	Diferido	8.121	13.235	2.318	12.988
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.551	-15.193	5.914	10.439
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.551	-15.193	5.914	10.439
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04263	-0,1279	0,0454	0,0908
3.99.01.02	PN	-0,0469	-0,1407	0,04995	0,0999

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.551	-15.193	5.914	10.439
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.551	-15.193	5.914	10.439

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	109.206	226.164
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	115.362	108.837
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-15.193	10.439
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	110.436	92.208
6.01.01.03	Variações Monet.Emprest.Financ.e Debêntures	2.853	19.911
6.01.01.04	Provisão p/ Contingências	-439	-252
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.118	0
6.01.01.06	Baixas do Intangível	33	0
6.01.01.07	IR e CS Diferidos	-13.235	-12.989
6.01.01.08	Receitas Diferidas	0	-480
6.01.01.09	Perda Crédito tributário	-59	0
6.01.01.10	Perda pela não recuperabilidade de ativo	17.848	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.156	117.327
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	3.379	245.255
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	173	470
6.01.02.04	Fornecedores	-1.909	-18.503
6.01.02.05	Fornecedores Parte Relacionadas	21.162	-27.313
6.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	457	221
6.01.02.07	Impostos a Recolher	-20.223	11.823
6.01.02.08	Outras contas a Pagar	-4	-4.637
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	0	-397
6.01.02.10	Contas a Receber Partes Relacionadas	-9.191	-89.727
6.01.02.11	Outras Contas a Receber	0	135
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.439	-18.636
6.02.01	Aquisição Bens Ativo Intangível e imobilizado	-37.439	-18.636
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-78.080	-220.550
6.03.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	0	-5.269
6.03.02	Captação através Emprést. e Financ. e Debêntures	2.200	131.000
6.03.03	Pagto Emprést.Financiamentos e Debêntures	-73.571	-318.283
6.03.04	Juros e Remun.pagas s/ Emprést.Financ.Debêntures	-6.709	-27.998
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.313	-13.022
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.465	29.768
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.152	16.746

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	108.720	74	11.227	0	0	120.021
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	108.720	74	11.227	0	0	120.021
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.480	0	0	0	0	3.480
5.04.01	Aumentos de Capital	3.480	0	0	0	0	3.480
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.193	0	-15.193
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.193	0	-15.193
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	112.200	74	11.227	-15.193	0	108.308

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	104.805	74	10.538	0	0	115.417
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	104.805	74	10.538	0	0	115.417
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.915	0	-3.915	-5.269	0	-5.269
5.04.01	Aumentos de Capital	3.915	0	-3.915	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.269	0	-5.269
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.439	0	10.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.439	0	10.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.170	-5.170	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.170	-5.170	0	0
5.07	Saldos Finais	108.720	74	11.793	0	0	120.587

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	276.763	262.939
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	230.097	239.510
7.01.02	Outras Receitas	9.241	4.658
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	37.425	18.771
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-144.928	-92.578
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-66.157	-62.775
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.346	-11.032
7.02.04	Outros	-37.425	-18.771
7.03	Valor Adicionado Bruto	131.835	170.361
7.04	Retenções	-110.435	-92.208
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-110.435	-92.208
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.400	78.153
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.180	10.894
7.06.02	Receitas Financeiras	11.180	10.894
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.580	89.047
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.580	89.047
7.08.01	Pessoal	9.606	8.992
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.849	5.912
7.08.01.02	Benefícios	3.173	2.577
7.08.01.03	F.G.T.S.	584	503
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.474	30.036
7.08.02.01	Federais	14.416	18.487
7.08.02.03	Municipais	11.058	11.549
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.693	39.580
7.08.03.01	Juros	4.876	32.946
7.08.03.02	Aluguéis	7.817	6.634
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.193	10.439
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.193	10.439

Comentário do Desempenho



Relatório de Desempenho Trimestral de Resultados – 3T2017

A Concepa foi constituída em 1997 pela Construtora Triunfo e pela SBS Engenharia e Construções. A concessão foi outorgada pelo Governo Federal, em outubro de 1997, no âmbito do Programa Federal de Concessões Rodoviárias e tem por objeto a exploração da Rodovia BR-290, no trecho que liga os municípios de Osório, Porto Alegre e Guaíba (entroncamento da Rodovia BR 116), no Estado do Rio Grande do Sul.

A Concepa administra 121 quilômetros de rodovias, com 9 quilômetros de pistas simples e 112 quilômetros de pistas duplas, além de três praças de pedágios, sendo duas unidirecionais (km 19 - Santo Antônio da Patrulha e km 110 - Eldorado do Sul) e uma bidirecional (km 77-Gravataí). Primeira concessão rodoviária federal do Rio Grande do Sul, a Concepa detém um contrato de 20 anos, o qual é supervisionado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A área de concessão corresponde a 3.928 km², onde vivem, aproximadamente, 2,2 milhões de habitantes, segundo dados do IBGE. No primeiro trecho conhecido como Free Way, a Rodovia BR-290 atravessa seis municípios (Osório, Santo Antonio da Patrulha, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha e Porto Alegre), no segundo trecho, já coincidente com a BR-116 e conhecido como Travessia Régis Bittencourt, passa por Porto Alegre e Eldorado do Sul, e no último trecho, recentemente incorporado, sendo apenas a BR-116, corta Eldorado do Sul e Guaíba, atendendo, portanto, oito municípios e tornando-se um dos principais corredores de ligação com o Mercosul, em especial com o Uruguai e a Argentina.

Desde o dia 03 de outubro de 2008, a Triunfo Participações e Investimentos S.A. possui 100% do controle acionário da Concepa.

Em 03 de julho de 2017, a ANTT Agencia Nacional de Transportes Terrestres, assinou a extensão de prazo da concessão por mais 12 meses, tendo sua nova data de termino prevista para 04 de julho de 2018.

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA (MD&A)

① SERVIÇOS PRESTADOS

O tráfego de veículos equivalentes apresentou um aumento no terceiro trimestre de 2017 de 10,25% comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove meses este aumento foi de 3,75% comparada com o mesmo período de 2016.

Comentário do Desempenho

Tráfego (veículos equivalentes x mil)	3T17	3T16	%	2017	2016	%
Total Geral	9.272	8.410	10,25	28.346	27.321	3,75
Veículos pesados (mil)	4.360	4.196	3,91	12.391	12.452	-0,49
Participação no tráfego	47,02%	49,89%	-2,9pp	43,71%	45,58%	-1,9pp
Veículos leves (mil)	4.912	4.214	16,56	15.955	14.869	7,30
Participação no tráfego	52,98%	50,11%	2,9pp	56,29%	54,42%	1,87pp

① RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A arrecadação de pedágios é a principal fonte de receita da empresa. A receita operacional bruta acumulada no o terceiro trimestre de 2017 é de R\$171.758 milhões, uma redução de 6,23% comparado com mesmo período de 2016. No acumulado dos nove meses este aumento fica em 5,26% quando comparada com o acumulado do mesmo periodo de 2016. Este aumento é reflexo do aumento de tarifa realizado em Out/16 e ligeiro aumento do trafego.

A arrecadação de pedágios acumulada até o final de setembro de 2017 representa 83,14% do total das receitas, a receita de construção 13,52%, cabendo o saldo remanescente às receitas acessórias com a exploração comercial da rodovia, tais como aluguel de faixa de domínio e publicidade

A tarifa média efetiva de negócio reduziu 7,40% no terceiro trimestre acumulado de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação pode ser explicada pela redução da tarifa ocorrido por conta da extensão do prazo de mais 1 ano com redução de 49% das tarifas.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta	3T17	3T16	%	2017	2016	%
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	171.758	183.168	-6,23	276.763	262.939	5,26
Arrecadação (R\$ mil)	151.922	169.509	-10,38	230.097	239.510	-3,93
Participação sobre receita operacional bruta	88,45%	92,54%	-4,1pp	83,14%	91,09%	-8,0pp
Receita de Construção (R\$ mil)	11.019	9.646	14,23	37.425	18.771	99,38
Participação sobre receita operacional bruta	6,42%	5,27%	1,1 pp	13,52%	7,14%	6,4 pp
Outras Receitas (R\$ mil)	8.817	4.013	119,71	9.241	4.658	98,39
Participação sobre receita operacional bruta	5,13%	2,19%	2,9 pp	3,34%	1,77%	1,6 pp

Composição da Arrecadação	3T17	3T16	%	2017	2016	%
Arrecadação (R\$ mil)	151.922	169.509	-10,38	230.097	239.510	-3,93
Tráfego de veículos equivalentes (mil)	9.272	8.410	10,25	28.346	27.321	3,75
Tarifa média efetiva	16,38	20,15	-18,71	8,12	8,77	-7,40

① DEDUÇÕES DA RECEITA E RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A soma das deduções sobre a receita reduziu 13,46 % no acumulado dos nove meses de 2017 comparado ao mesmo período do ano anterior. Este percentual reduziu devido a redução da tarifa em 04 de julho de 2017 por força do 14º aditivo.

Deduções da Receita (R\$ mil)	3T17	3T16	%	2017	2016	%
Receita Operacional Bruta	171.758	183.168	-6,23	276.763	262.939	5,26
ISSQN	7.314	8.186	-10,65	11.058	11.549	-4,25
PIS	1.060	1.156	-8,3	1.572	2.036	-22,79
COFINS	4.891	5.336	-8,34	7.255	9.393	-22,76
Soma das Deduções	13.265	14.678	-9,63	19.885	22.978	-13,46
Receita Operacional Líquida	158.493	168.490	-5,93	256.878	239.961	7,05

① CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais da Concepa são compostos por gastos na conservação de rotina e na prestação de serviços aos usuários das rodovias, bem como pela depreciação das obras executadas conforme previsão dos

Comentário do Desempenho

contratos de concessão e de sistemas, equipamentos e veículos necessários para a operação das rodovias. Compõem ainda estes custos a verba de fiscalização paga ao poder concedente, os seguros e as garantias contratualmente obrigatórias. No acumulado dos nove meses de 2017, incorremos em R\$234.736 milhões de custos operacionais, que comparado com o mesmo período do ano passado, representa um aumento de 25,7%. Os principais motivos desta variação nos custos operacionais são os apresentados a seguir:

- Os custos com conservação de rotina e operação da rodovia atingiram R\$74,9 milhões no acumulado dos nove meses de 2017, um aumento de 15,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esta variação decorre de adaptações mensais no cronograma de serviços e variações nos preços de insumos.
- O custo de construção atingiu R\$37 milhões no acumulado dos nove meses de 2017, um aumento de 99,38% comparado ao mesmo período do ano anterior. Este aumento está diretamente relacionado com o cronograma de obras do período.
- Os custos com depreciação e amortização alcançaram R\$110 milhões no acumulado dos nove meses de 2017, um aumento de 2,66% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação é decorrente da ativação de obras previstas no PER.
- Os custos com pessoal, atingiram R\$6,9 milhões, um aumento de 8,7% nos nove meses de 2017, em relação ao período passado, reflexo do dissídio realizado em set/16.
- Os custos de verbas de fiscalização e seguros contratuais tiveram um aumento de 10,5% em relação ao acumulado dos nove meses do ano anterior, parte se refere aos seguros que foram renovados.

Custos Operacionais (R\$ mil)	3T17	3T16	%	2017	2016	%
Custos com pessoal	4.591	4.250	8,02	6.905	6.350	8,74
Custos com conservação e operação	50.862	48.231	5,45	74.890	64.811	15,55
Custo de Construção	11.019	9.646	14,23	37.425	18.771	99,38
Custos com depreciação e amortização	45.731	59.626	-23,30	102.879	82.519	24,67
Amortização do ativo reavaliado	6.016	6.911	-12,95	7.556	9.689	-22,01
Custos com verbas e seguros contratuais	2.974	3.097	-3,97	5.081	4.598	10,50
Custos operacionais totais	121.193	131.761	-8,02	234.736	186.738	25,70

Comentário do Desempenho**DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS**

As despesas operacionais da concessionária são compostas por gastos com pessoal e despesas gerais administrativas. No acumulado dos nove meses de 2017 incorremos em R\$36,6 milhões de despesas administrativas, um aumento de 98% quando comparado ao mesmo período de 2016. Os principais motivos desta variação nas despesas operacionais são:

- As despesas com pessoal atingiram R\$8,4 milhões no acumulado dos nove meses de 2017, um aumento de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação é decorrente do ingresso de mais um diretor na cia.
- As despesas gerais e administrativas atingiram R\$28 milhões no acumulado dos nove meses de 2017, um aumento de 156% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação em maior parte é decorrente de reversão da provisão de receita sobre o 13º aditivo.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	3T17	3T16	%	2017	2016	%
Despesas com pessoal	4.209	2.530	66,36	8.409	7.441	13,01
Despesas gerais e administrativas	25.532	7.686	232,19	28.228	11.032	155,87
Despesas operacionais totais	29.741	10.216	191,12	36.637	18.473	98,33

① LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Nos nove meses de 2017 a concessionária apresentou um resultado líquido negativo de R\$6,5 milhões.

EBITDA	3T17	3T16	%	2017	2016	%
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.812	5.914	15,18	-6.535	10.439	-162,6
(+) IR e CS	-6.061	2.211	-374	-1.656	2.259	-173
(-) Resultado Financeiro Líquido	12.938	831	1.456,9	6.304	22.052	-71,41
(+) Depreciação e Amortização	51.747	34.379	50,52	110.435	92.208	19,77
EBITDA	65.436	43.335	51	108.548	126.958	-14,5
Margem EBITDA	41,29%	25,72%	15,6 p.p	42,26%	52,91%	-10,7 p.p

O resultado financeiro líquido obteve um decréscimo de 128,58% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a liquidação da 5ª e 6ª emissão de debêntures e aumento da receita financeira por conta do mútuo.

Comentário do Desempenho**① ENDIVIDAMENTO TOTAL**

No acumulado dos nove meses de 2017, a dívida bruta da Concepa teve uma redução de 71,45%, em relação ao mesmo período do ano anterior. A exigibilidade de nosso passivo no acumulado de 2017 reduziu 78% das obrigações de curto prazo e de 1.517% de longo prazo, esta redução deu-se através da liquidação das obrigações de longo e curto prazo.

Endividamento (R\$ mil)	3T17	3T16
Dívida Bruta	46.610	163.252
Curto Prazo	34.980	162.533
Longo Prazo	11.630	719
Caixa e Banco	4.152	16.746
Dívida Líquida	42.458	146.506

① INDICADORES OPERACIONAIS

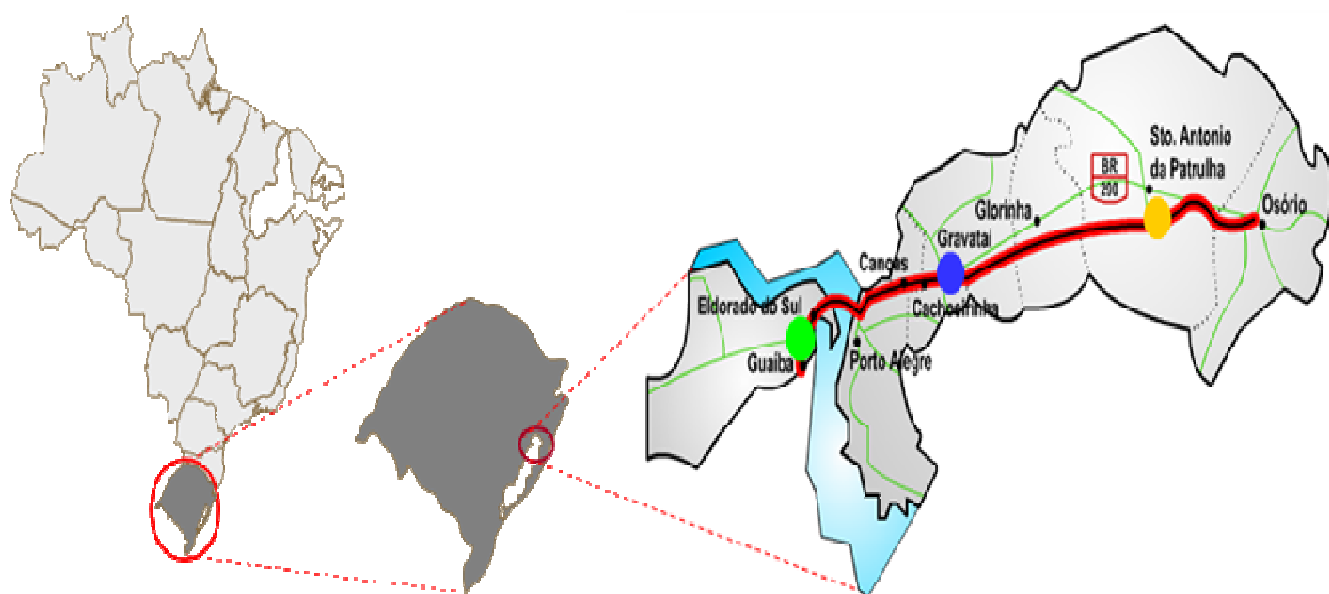
Atendimentos realizados por tipo de viatura	3T17	3T16	%	2017	2016	%
Viaturas de atendimento médico (mista + UTI)	1.767	1.293	36,66	2.514	1.990	26,33
Viaturas de inspeção de rodovia	13.508	10.400	29,88	18.668	14.631	27,59
Viaturas de atendimento mecânico (guincho-reboque)	12.718	10.730	18,53	17.273	14.061	22,84
Total de Atendimentos	27.993	22.423	24,84	38.455	30.682	25,33

Praça de Pedágio	Pistas Manuais	Pistas Semi-automáticas (cartões)	Pistas Automáticas (AVI)	Pistas Reversíveis	By Pass
P1 - Km 19	14	00	02	00	00
P2 - Km 78	23	00	04	13	00
P3 - Km 110	07	00	02	00	00
Total de pistas	44	00	08	13	00
Capacidade operacional		52			

Comentário do Desempenho



📍 LOCALIZAÇÃO



Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. – CONCEPA (“Companhia”) tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da rodovia BR-290/RS, no trecho Osório-Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), nos termos dos Editais nº 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - com prazo fixado de 20 anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão. Dessa forma, o prazo original do contrato de concessão se encerrou em 03 de julho de 2017.

Em 30 de junho de 2017, a Triunfo Participações e Investimentos S.A. e sua concessionária Concepa - Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. comunicaram aos acionistas e ao mercado em geral que, conforme Resolução nº 5.373 do dia 29 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 30 de junho de 2017, Seção 1, Página 114, foi autorizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”) a celebração do 14º Aditivo ao contrato de concessão aprovando a extensão do prazo original de concessão das BR-290 e BR-116 (RS) para um período adicional de 12 (doze) meses, com redução das tarifas de pedágio de R\$ 13,80 para R\$ 7,10, nas praças de Santo Antônio da Patrulha e Eldorado do Sul, e de R\$ 6,90 para R\$ 3,50 na praça de Gravataí, a partir da zero hora de 4 de julho de 2017.

Neste aditivo além da redução imediata das tarifas de pedágio não foram considerados nenhum plano de expansão e de investimentos na rodovia durante o período prorrogado.

Aprovação das informações trimestrais

A emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2017 foi autorizada pela Administração em 07 de novembro de 2017.

Notas Explicativas Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de setembro de 2017, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo e sob o pressuposto do encerramento do contrato de concessão.

As informações trimestrais foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos as estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que são efetivas para as informações trimestrais findas de 30 de setembro de 2017.

As informações trimestrais foram elaboradas pela Companhia para atualizar os usuários sobre informações relevantes apresentadas no período e foram preparadas seguindo as mesmas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis no período até 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	4.152	10.465
	4.152	10.465

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente.

4. Contas a receber de clientes

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores a receber de administradoras de cartões de terceiros, do 13º aditivo e do uso da faixa de domínio, estão assim representados:

	30/09/2017	31/12/2016
Via Fácil	4.268	10.486
DBTrans	1.040	2.085
VISA	595	679
Conectcar	178	248
Uso faixa de domínio	3.378	7.908
ANTT 13º aditivo (a)	20.164	38.012
Licença ambiental (b)	13.118	4.500
(-) Provisão para perda Licença ambiental (b)	(13.118)	-
Outras contas a receber	30	80
	29.653	63.998

(a) A Companhia, em 16 de abril de 2014, recebeu através do 13º aditivo ao contrato de concessão, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), sua agência reguladora do setor, autorização para a execução da quarta faixa da BR-290/RS de Porto Alegre até a cidade de Gravataí. A obra previa alargamento das pistas da BR-290/RS nos dois sentidos, entre o acesso da BR-448, em Porto Alegre, e o trevo de Gravataí que dá acesso à RS-118.

Em 1º de abril de 2016, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) efetuou pagamento parcial à Concepa no valor de R\$241.686, restando ainda um saldo a receber de R\$20.164, líquidos de uma provisão para perdas (*impairment*) no montante de R\$17.848 registrada no período findo em 30 de setembro de 2017 em contrapartida ao resultado do período.

A Administração da Companhia não espera nenhuma perda adicional na realização dos referidos recebíveis.

(b) A Licença ambiental, obtida pela Companhia e vendida ao Poder Concedente para utilização na concessão da Segunda Ponte do Guaíba, foi reconhecida pelo valor integral de R\$ 13.118, conforme Ofício 1362/2016 do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT. Até a presente data não houve manifestação da ANTT sobre o seu pagamento. A Companhia decidiu então, atendendo as normas contábeis, pelo registro de provisão integral em suas informações trimestrais, em contrapartida ao resultado do período, até a liquidação total do saldo em aberto.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos relacionados à concessão pública, são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A concessionária não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (rodovias) pelos usuários, mesmo quando o retorno da concessionária tenha um risco muito baixo.

As construções efetuadas durante a concessão são entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários.

A composição dos ativos intangíveis é demonstrada como segue:

	Pavimentos	Ampliação capacidade	Computadores e softwares	Intangível em andamento	Outros intangíveis	Total
Custo						
Saldo em 31/12/2016	229.579	473.645	27.751	6.009	49.042	786.026
Aquisições	-	-	-	36.755	465	37.220
Baixas	-	-	-	-	(33)	(33)
Transferências	-	42.386	378	(42.764)	-	-
Saldo em 30/09/2017	229.579	516.031	28.129	-	49.474	823.213
Amortização						
Saldo em 31/12/2016	(224.918)	(414.411)	(24.964)	-	(48.475)	(712.768)
Amortização	(4.661)	(101.620)	(3.165)	-	(980)	(110.426)
Saldo em 30/09/2017	(229.579)	(516.031)	(28.129)	-	(49.455)	(823.194)
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2016	4.661	59.234	2.787	6.009	567	73.258
Saldo em 30/09/2017	-	-	-	-	19	19

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos podem ser assim demonstrados:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante
Empréstimo - CCB Original	-	-	27.745	-
Empréstimo - CCB BBM	-	-	31.205	-
Empréstimo - CCB Santander	-	-	16.277	-
	-	-	75.227	-

Os empréstimos e financiamentos foram integralmente liquidados até 30 de junho de 2017.

7. Impostos a recolher

	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda retido na fonte	7	3
ISSQN a pagar	919	1.641
Parcelamentos municipais	48	890
IRPJ a pagar	1.000	960
CSLL a pagar	435	412
COFINS a pagar	559	1.045
PIS a pagar	121	227
Parcelamento Receita Federal	4.253	22.076
Outros	321	632
	7.663	27.886
Passivo circulante	7.663	27.886
Passivo não circulante	-	-

Quanto aos tributos federais, a Companhia realizou no exercício de 2016, parcelamento junto à Receita Federal no montante de R\$26.650, sendo (R\$21.327 de principal, R\$1.058 de juros e R\$4.265 de multa). Em 30 de setembro de 2017 o saldo residual a pagar do parcelamento é de R\$4.253

Em maio de 2017, a Companhia entrou em processo de migração ao Programa de Regularização Tributária, denominado PRT, conforme MP Nº 766, de 4 de janeiro de 2017. Neste programa, a Companhia irá regularizar débitos fiscais, com a utilização de prejuízo fiscal de Empresa do mesmo grupo econômico no montante de R\$17.411, correspondente a 76% do total dos débitos e o restante, no montante de R\$5.498, será pago em 24 parcelas mensais. A Companhia ainda aguarda homologação da Receita Federal para este assunto.

8. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na alíquota fiscal vigente. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no resultado abrangente, para os quais, o imposto também é reconhecido no resultado abrangente.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O reconhecimento do imposto diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se relacionam a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016 está demonstrada como segue:

	30/09/2017	30/09/2016
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(21.310)	12.698
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	7.246	(4.317)
Adições ou exclusões não dedutíveis, líquidas	(1.147)	249
Juros sobre capital próprio	-	1.791
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	18	18
Imposto de renda e contribuição social no resultado	6.117	(2.259)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.118)	(15.247)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.235	12.988

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos calculados sobre a base de diferenças temporariamente não dedutíveis, conforme demonstrados a seguir:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Ativo				
Provisão para contingências	79	28	107	255
Amortização de ágio advindo de incorporação	566	204	770	770
Ativo não circulante	645	232	877	1.025
Passivo				
Sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	2.569
Sobre 13º aditivo 4ª faixa II	5.041	1.815	6.856	12.924
Sobre amortizações	-	-	-	2.828
Sobre custo financeiro	-	-	-	437
Sobre receita Sulgás	-	-	-	1.540
Passivo não circulante	5.041	1.815	6.856	20.298

Não há prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis. A provisão está composta como segue:

	30/09/2017	Adições	Baixas	31/12/2016
Processos cíveis	233	-	439	672
Processos trabalhistas	80	-	-	80
Provisão para contingências	313	-	439	752

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a processos trabalhistas em 30 de setembro de 2017 no montante de R\$330 (R\$726 em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017, os processos judiciais considerados possíveis pela assessoria jurídica somam o montante de R\$50 (R\$357 em 2016) e referem-se basicamente a indenizações de sinistros na rodovia e verbas rescisórias.

A Companhia é parte em Auto de Infração expedido pela Receita Federal do Brasil, por suposta indedutibilidade da despesa de amortização de ágio nos anos calendário 2010 e 2011 e por suposta indedutibilidade das despesas de serviços prestados pela Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda. No momento, os autos do processo administrativo encontram-se no CARF, aguardando inclusão em pauta para julgamento do recurso voluntário apresentado. Os assessores jurídicos da Companhia classificam a probabilidade de perda desses processos como possível e o montante envolvido atualizado é de R\$120.445.

A Companhia também está em discussão de auto de infração expedido pela Receita Federal do Brasil referente a IRPJ e de CSLL, em virtude da constatação de suposta indedutibilidade de despesas financeiras contabilizadas nos anos calendário de 2010 a 2012, decorrentes de empréstimo bancário contraído pela Esparta Participações e Investimentos Ltda., para aquisição de investimento na Concepa. No momento, os autos do processo administrativo encontram-se no CARF, aguardando inclusão em pauta para julgamento do recurso voluntário apresentado. Os assessores jurídicos da Companhia classificam a probabilidade de perda desses processos como possível e o montante envolvido atualizado é de R\$15.481.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

10. Transações com partes relacionadas

No tocante às transações realizadas junto às empresas Rio Guaíba, Consórcio TRS e Maestra Logística, estas referem-se basicamente a operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram geradas, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços.

Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, em condições similares ao mercado, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Os saldos e transações com partes relacionadas são compostos como segue:

	Pagamentos pela construção de ativo de concessão		Passivos circulantes		Ativos (Adiantamentos e mútuos)		Despesas			
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16	Conservação / manutenção		Arrecadação/ operação	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Triunfo Part.(1)	-	-	17.652	2.351	114.120	101.848	-	-	-	-
Rio Guaíba (2)	-	-	4.389	1.475	-	-	35.240	35.408	12.704	11.534
Maestra Log(3)	-	650	-	533	-	2.769	15.924	15.646	-	-
Total	-	650	22.041	4.359	114.120	104.617	51.164	51.054	12.704	11.534

Legenda: (1) - Triunfo Participações e Invest. S/A - (2) Rio Guaíba Serv. Rodoviários Ltda. (3) Maestra Serv.de Engenharia S/A

Valores contratuais

a) Contratos de operação e arrecadação

No contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de pesagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

b) Contrato de conservação e manutenção

No contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

No contrato de manutenção/iluminação e engenharia firmado entre a Companhia e Maestra Log está prevista a realização de serviços em engenharia referente a manutenção do pavimento e manutenção da iluminação da rodovia. Os valores foram estabelecidos entre as partes, respeitando os preços regulados pela ANTT, estando, portanto, a seus valores de mercado.

A sede administrativa da Companhia é alugada de parte relacionada e a despesa com aluguel totalizou R\$445, em 30 de setembro de 2017 (R\$433 em 30 de setembro de 2016).

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

10 Transações com partes relacionadas--Continuação

Valores contratuais--Continuação

c) *Contrato de mútuo*

A Companhia possui saldo de mútuo com a empresa Triunfo Participações e Investimentos S.A., no montante de R\$114.120 a uma taxa de 100% do CDI. Essas taxas são consideradas equânimes com as praticadas no mercado. Com a extensão do contrato de concessão com novas condições, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 4 de julho de 2017 foi aprovado a redução do capital social da Companhia em R\$100.801 e liquidação do saldo de mútuo mantido com sua controladora (vide nota 11). A efetiva redução está prevista para o 4º trimestre de 2017 após tramitação nos órgãos competentes e registro na junta comercial do Estado.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 28 de abril de 2017 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$3.480 através da emissão de 2.320.000 ações preferenciais e 1.160.000 ações ordinárias no valor de R\$1 cada. O aumento de capital se deu mediante a cessão de crédito da empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda. e a TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.

O capital social em 30 de setembro de 2017 é de R\$112.200, composto por 37.400.000 ações ordinárias e 74.800.000 ações preferenciais, totalizando 112.200.000. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, demonstrados conforme segue:

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de julho de 2017 foi autorizada a redução do valor do capital social da Companhia no montante de R\$100.808 em razão de se encontrar excessivo em relação ao objeto do 14º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão PG-016/97-00, nos termos do art. 173, da Lei nº 6.404/76. O valor proveniente dessa redução terá como destino a compensação de créditos detidos contra a única acionista Triunfo Participações e Investimentos S.A. (vide nota 10).

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido--Continuação

	Ações		Total		Total	
	Ordinárias	Preferenciais	30/09/2017	%	31/12/2016	%
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	37.399.999	74.800.000	112.199.999	100	108.719.999	100
Outros	1	-	1	-	1	-
	37.400.000	74.800.000	112.200.000	100	108.720.000	100

b) Reserva de lucros retidos

Constituída com base no resultado do exercício, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, não distribuído no exercício.

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

12. Lucro (prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro/ prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro líquido ou prejuízo do período, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada disponíveis durante o exercício.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações e consequentemente não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

12. Lucro (prejuízo) por ação--Continuação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	30/09/2017		30/09/2016	
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(15.193)		10.439	
Total de ações (mil)	112.200		108.720	
	Ordinárias	Preferências	Ordinárias	Preferências
Quantidade de ações (mil)	37.400	74.800	36.240	72.480
Média ponderada de ações (mil)	37.110	74.220	35.914	71.828
Lucro/Prejuízo líquido por ação	(0,1279)	(0,1407)	0,0908	0,0999

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

13. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por três membros. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva, ou quaisquer outros benefícios, sendo a remuneração composta unicamente por honorários.

O valor dos honorários pagos à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, até 30 de setembro de 2017 foi de R\$1.839 (R\$1.292 em 30 de setembro de 2016).

14. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro nas seguintes modalidades:

Marcos contratuais	Valor da importância Segurada	Prazo de vigência
Risco patrimonial – veículos	100% da tabela FIPE (i)	jul/17 a jul/18
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	37 milhões	set/17 a jul/18

(i) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE).

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

15. Despesas com benefícios a funcionários

	30/09/2017	30/09/2016
Ordenados e salários	8.273	7.204
Custos de previdência social	2.110	1.758
Outros benefícios a funcionários	4.931	4.829
	15.314	13.791

A Companhia não concede a seus funcionários benefícios de aposentadoria, pós-emprego, remuneração baseada em ações ou nenhum outro tipo de benefício de longo prazo.

16. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função, conforme segue:

	30/09/2017	30/09/2016
Despesas por função		
Custo dos serviços prestados	(234.736)	(186.738)
Despesas operacionais	(49.756)	(18.473)
	(284.492)	(205.211)
Despesas por natureza		
Custo de construção	(37.425)	(18.771)
Custo de serviços prestados	(68.341)	(64.811)
Custo de manutenção e conservação	(2.377)	(294)
Custos contratuais com a concessão	(5.081)	(4.598)
Custos com operação rodovia	(4.170)	(1.391)
Salários	(15.314)	(13.791)
Amortizações	(110.436)	(92.208)
Demais custos e despesas	(41.348)	(9.347)
	(284.492)	(205.211)

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

17. Receita líquida de serviços

A receita de serviços é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas como descritas a seguir:

Receita de pedágio

As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio.

Receita de construção

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 - Contratos de Concessão (equivalente à Interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado são mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

17. Receita líquida de serviços--Continuação

Receitas acessórias

Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidos na conta de "Receitas acessórias" na Demonstração de Resultado da Companhia.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas.

	<u>Alíquotas</u>
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	3,00%
PIS - Programa de Integração Social	0,65%
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	5,00%

A receita líquida de serviços apresenta a seguinte composição:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receitas de arrecadação	230.097	239.510
Receitas acessórias	510	4.200
Receita de construção - ativos de concessão	37.425	18.771
Outras receitas	8.731	458
Receita bruta de serviços	276.763	262.939
Impostos incidentes sobre serviços	(19.885)	(22.978)
Receita líquida	256.878	239.961

18. Resultados financeiros, líquidos

O resultado financeiro líquido, em 30 de setembro de 2017 e 2016, está assim composto:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	67	343
Descontos obtidos	51	3
Juros ativos	11.062	5.222
Outros	-	57
	11.180	5.625
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	-	(13.061)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(2.853)	(6.850)
Encargos diversos	(1.646)	(1.232)
Juros diversos	(334)	(6.050)
Outros	(43)	(484)
	(4.876)	(22.052)
Resultados financeiros, líquidos	6.304	(16.427)

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Compromissos

Até 30 de setembro de 2017 os compromissos de investimento estabelecidos no Contrato de Concessão foram integralmente cumpridos.

A Companhia contratou de parte relacionada o aluguel de sua sede. O contrato tem vigência de um ano, com previsão contratual para opção de renovação. Os valores são reajustáveis pelo IGPM e não há restrições à Companhia ou qualquer obrigação derivada deste contrato.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar a partir de 30 de setembro de 2017, considerando que a Companhia espera renovar seu aluguel até o final do período de concessão totalizam o valor de R\$490.

20. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e correspondem ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por Empréstimos, que são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

a) *Risco de preço e valor de mercado*

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

20. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

b) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota considerando principalmente ser um período final de concessão.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no Programa de Exploração da Rodovia (PER). Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Risco de liquidez

A Companhia constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possua saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

21. Evento relevante

Em 30 de agosto de 2017 a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na sede da Companhia, em Porto Alegre/RS. A ordem judicial teve origem na 11ª. Vara da Justiça Federal da Subseção Judiciária de Porto Alegre. De acordo com informações divulgadas pela Polícia Federal, a investigação é realizada em parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU), e apura eventuais fraudes e desvio de recursos públicos na execução da obra da 4ª faixa da BR-290/RS (Freeway), no trecho de Porto Alegre e Gravataí, conforme compromisso firmado junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT no 13º Aditivo ao Contrato de Concessão publicado no Diário Oficial da União seção 3 página 182 do dia 16 de abril de 2014. A Companhia forneceu todas as informações solicitadas às autoridades competentes a fim de esclarecer integralmente os fatos, e na presente data, aguarda o resultado da investigação em curso pelo TCU.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota 1, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), oficializou a assinatura do 14º Termo Aditivo ao contrato de concessão, prorrogando por mais um ano os serviços de manutenção e operação da rodovia BR290 e BR116, cujo prazo original na concessão se encerrou em 03 de julho de 2017. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado - DVA, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 09 de novembro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9